

**AVISO FITOSSANITÁRIO - Nº 10**

Ciclo 2020/2021

Data: 19/05/2021

**DOENÇAS DA MACIEIRA**

Durante o mês de abril não ocorreram volumes significativos de chuva no estado de Santa Catarina. Na estação meteorológica 1049 da Epagri-Ciram que fica instalada na Estação Experimental de São Joaquim foi registrado somente 10.8 mm de precipitação no mês de Abril de 2021. Esses e outros dados podem ser vistos no sistema de alertas e avisos da Epagri ([http://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito\\_Maca/](http://ciram.epagri.sc.gov.br/Fito_Maca/) ou <http://ciram.epagri.sc.gov.br/agroconnect/>). Apesar desta estiagem, o produtor não deve se descuidar em relação ao manejo das doenças, principalmente o Cancro Europeu. Em monitoramentos realizados nos últimos três anos na Epagri em São Joaquim, observou-se altas ejeções de ascósporos de *Neonectria ditissima* e liberação de conídios de *Cylindrocarpon heteronema* mesmo em períodos de seca.

Assim, o fruticultor deve ficar atento a previsão meteorológica, pois entre sexta-feira e sábado há previsão de um período chuvoso e a macieira se encontra no estágio de queda de folhas quando ocorre naturalmente uma grande quantidade de ferimentos que podem servir de porta de entrada para o fungo que causa o Cancro Europeu.

**CANCRO EUROPEU**

O período de queda de folhas é um dos momentos-chave para os fruticultores se protegerem contra o Cancro Europeu, visto que o fungo depende de ferimentos ou aberturas naturais para penetrar nos tecidos das macieiras. De acordo com o Artigo 13 da IN nº 20 os fruticultores devem pulverizar um fungicida protetor durante as fases de 10, 50 e 90% de queda de folhas. Atenção maior deve ser dada na fase de 50% de queda de folhas, pois deverá ser realizado um tratamento com fungicida curativo (tiofanato metílico, tebuconazol, carbendazim) associado com um protetor. Após 30 dias da queda de folhas deverá ser realizada uma pulverização com fungicida protetor. Os fungicidas protetores mais indicados para este momento são os cúpricos, captana e ditianona. Assim, recomendamos para os fruticultores que realizem no mínimo os tratamentos listados na IN nº 20 para que se tenha algum controle da doença. Lembramos que independentemente do nível de desfolha, folhas de macieira caem diariamente e estes ferimentos demoram até sete dias para cicatrizar, assim caso haja chuva e inoculo presente no ambiente novos sítios de infecção podem ocorrer nas plantas de macieira. Uma forma de diminuir este risco de infecção é realizar a pulverização de fungicidas protetores 1-2 dias antes de um período chuvoso, e repeti-los nos intervalos caso haja pluviosidade superior a 35 mm durante TODO o período de queda de folhas. Embora esta última estratégia seja mais segura para proteção dos ferimentos, esta pode despendar muitos tratamentos fitossanitários, assim uma forma de tentar reduzir o número de aplicações de fungicidas é encurtar o período de queda de folhas usando produtos como o etefom e cúpricos quando a macieira apresentar em torno de 10% de queda de folhas, pois não prejudicaria mais acúmulo de reservas nas plantas de macieira.

Outra importante estratégia para contenção do Cancro Europeu é a redução de inoculo nos pomares que contribui diretamente para maior eficiência dos fungicidas. Para isto é FUNDAMENTAL que os fruticultores fiquem atentos a presença de cancos nos pomares, pois com a queda de folhas fica mais fácil a visualização dos ramos e conseqüentemente a identificação dos sintomas. Detectados os cancos, medidas de erradicação deverão ser adotadas o mais rápido possível para evitar que mais plantas sejam infectadas durante a queda de folhas.

Relembramos aos fruticultores que desejam aplicar ureia, para aumentar a decomposição das folhas e dessa forma diminuir o inoculo de doenças para o próximo ciclo, é necessário fazer o tratamento apenas direcionado ao solo, pois qualquer aplicação de nitrogênio direcionada a planta pode causar microferimentos, e conseqüentemente aumentar a incidência do Cancro Europeu em até oito vezes.

É IMPORTANTE RELEMBRAR QUE A BATALHA CONTRA O CANCRO EUROPEU É RESPONSABILIDADE DE TODOS E OS PREJUÍZOS OU SUCESSO SERÃO SENTIDOS POR TODA A CADEIA PRODUTIVA DA MAÇÃ.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o auxílio técnico dos funcionários da EPAGRI: Iran Souza Oliveira e Arthur Oliveira Souza (Téc. Laboratório Fitopatologia; [iran@epagri.sc.gov.br](mailto:iran@epagri.sc.gov.br); [arthursouza@epagri.sc.gov.br](mailto:arthursouza@epagri.sc.gov.br); (49) 3233 8421) e Jorge Alexandre Borges (Téc. Laboratório Entomologia; [xande@epagri.sc.gov.br](mailto:xande@epagri.sc.gov.br); (49) 3233 8434).

Atenciosamente,

EPAGRI - São Joaquim, SC

Leonardo Araujo	EPAGRI (Pesquisador Fitopatologia); <a href="mailto:leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br">leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br</a> ; (49) 3233 8438
Felipe Augusto Moretti Ferreira Pinto	EPAGRI (Pesquisador Fitopatologia); <a href="mailto:felipepinto@epagri.sc.gov.br">felipepinto@epagri.sc.gov.br</a> ; (49) 3233 8415
Cristiano João Arioli	EPAGRI (Pesquisador Entomologia); <a href="mailto:cristianoarioli@epagri.sc.gov.br">cristianoarioli@epagri.sc.gov.br</a> ; (49)3233 8419